


Centro Tecnológico Departamento de Engenharia Elétrica

Laboratório de Circuitos Elétricos I

ELE08475 - 2022/2

Experiência Nº 09

Medição de Tensão, Corrente e Potência em Circuitos Trifásicos – Conexão Y

1. OBJETIVOS

Obter medidas de tensão, corrente e potência em circuitos trifásicos.

2. INTRODUÇÃO

2.1. Circuitos Trifásicos

O estudo dos circuitos trifásicos é um caso particular dos circuitos polifásicos. Por razões técnicas e econômicas, o sistema trifásico tornou-se padrão em geração, transmissão e distribuição dentre todos os sistemas polifásicos.

Os sistemas trifásicos possuem a flexibilidade de poder atender cargas monofásicas, bifásicas e trifásicas, sem qualquer alteração em sua configuração. Porém, as cargas não trifásicas ocasionam desequilíbrio no sistema.

Um típico sistema trifásico é constituído por três fontes de tensão conectadas a cargas por três ou quatro fios (ou linhas de transmissão), sendo que um sistema trifásico é equivalente a três circuitos monofásicos. As fontes de tensão podem ser ligadas em estrela (Y), conforme mostrado na Figura 9.1a ou em delta (Δ), como mostrado na Figura 9.1b. A diferença é que no caso Y há uma linha chamada neutro.

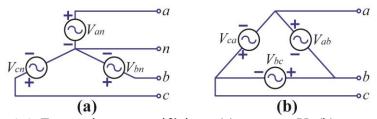


Figura 9.1. Fontes de tensão trifásicas: (a) conexão Y; (b) conexão Δ.

Vantagens:

- Condutores de menor diâmetro podem ser usados para transmitir a mesma potência à mesma tensão.
- Menores custos de fabricação/manutenção e linhas mais leves são mais fáceis de instalar
 torres de sustentação podem ser mais delgadas e mais espaçadas.
- Equipamentos e motores trifásicos apresentam melhores características de partida e operação, pois a transferência de potência da fonte para a carga nestes sistemas está menos sujeita a flutuações.
- Em geral a grande maioria dos motores de grande porte é trifásica, porque a partida não necessita de um projeto especial ou de circuitos externos adicionais.

Experiência No 09 - **Medição de Tensão**, **Corrente e Potência em Circuitos Trifásicos - Conexão Y**

Como as conexões da fonte, uma carga trifásica pode ser conectada em estrela ou delta, dependendo da aplicação final. A Figura 9.2a mostra uma carga conectada em estrela (Y), e a Figura 9.2b mostra uma carga conectada em delta (Δ). A conexão de carga estrela ou delta é dita equilibrada se as impedâncias de fase são iguais em magnitude.

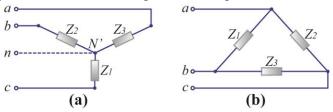


Figura 9.2. Diferentes configurações de cargas trifásicas: (a) estrela (Y); (b) delta (Δ).

Na Figura 9.3(a) pode ser observado que, quando uma das tensões induzidas for zero, o valor instantâneo das outras duas corresponderá a 86,6 % do valor máximo positivo ou negativo. Além disso, quando duas das tensões induzidas têm o mesmo módulo (em 0,5Em) e o mesmo sinal, a terceira tensão tem a polaridade oposta e um valor de pico. Como observado no diagrama fasorial na Figura 9.3(b), se aplicamos a lei de Kirchhoff para tensões à malha inferior (AB) vemos que $E_{AB}-E_{AN}+E_{BN}=0$ ou $E_{AB}=E_{AN}-E_{BN}=E_{AN}+E_{NB}$. Com análise vetorial vemos que $E_{AB}=2x=2\cos(30^\circ)$ $E_{AN}=2\frac{\sqrt{3}}{2}E_{AN}$, com o que concluímos que o módulo da tensão de linha conectado em Y é

$$E_L = \sqrt{3}E_{\emptyset} \rightarrow E_{\emptyset} = E_{AN} \angle 30^{\circ} \text{ ou } E_{CN} \angle 150^{\circ} \text{ ou } E_{BN} \angle 270^{\circ}$$
 9.1

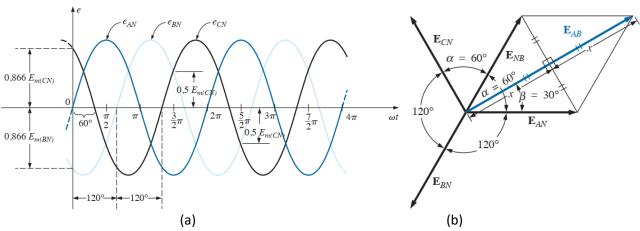


Figura 9.3 (a) Tensões de fase de um gerador trifásico; (b) Determinação de uma das tensões de linha de um gerador trifásico.

Num circuito trifásico com conexão Y-Y como o apresentado na Figura 9.4, se a carga é equilibrada $(Z_1 = Z_2 = Z_3)$ a conexão do neutro pode ser removida. Para que a carga seja equilibrada, é preciso que o ângulo de fase seja o mesmo para cada impedância. Em circuitos desequilibrados é necessário manter o fio neutro para transportar a corrente resultante de volta para o gerador conectado em Y. Note que as três correntes de fase do gerador são iguais às correntes de linha e as correntes de fase de carga, e que a tensão de fase é igual à tensão de carga mesmo sendo a carga desequilibrada.

$$I_{\emptyset g} = I_L = I_{\emptyset L} \ e \ V_{\emptyset} = E_{\emptyset}, logo \ I_{\emptyset L} = \frac{V_{\emptyset}}{Z_{\emptyset}} \ e \ E_L = \sqrt{3}V_{\emptyset}$$
 9.2

Experiência No 09 - **Medição de Tensão**, **Corrente e Potência em Circuitos Trifásicos** - **Conexão Y**

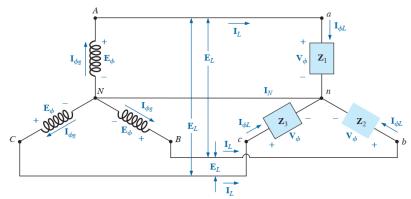


Figura 9.4. Gerador em Y com uma carga em Y.

Potência para carga equilibrada

Potência média: A potência média fornecida a cada fase pode ser determinada por:

$$P_{\emptyset} = V_{\emptyset} I_{\emptyset} \cos \theta_{I_{\emptyset}}^{V_{\emptyset}} = I_{\emptyset}^{2} R_{\emptyset} = \frac{V_{R}^{2}}{R_{\emptyset}} \quad (watts, W)$$

$$9.3$$

Potência total. Potência total fornecida à carga equilibrada é dada por:

$$P_T = 3P_{\emptyset} \rightarrow \sqrt{3}E_L I_L \cos \theta_{I_{\emptyset}}^{V_{\emptyset}} = 3I_L^2 R_{\emptyset} \text{ (watts, W)}$$
9.4

Potência reativa. A potência reativa associada a cada fase e total podem ser determinadas por:

$$Q_{\emptyset} = V_{\emptyset} I_{\emptyset} \sin \theta_{I_{\emptyset}}^{V_{\emptyset}} = I_{\emptyset}^{2} X_{\emptyset} = \frac{V_{\emptyset}^{2}}{X_{\emptyset}} \ e \ Q_{T} = 3Q_{\emptyset} \ (VAR)$$

$$9.5$$

Potência aparente. A potência aparente associada a cada fase e total podem ser determinadas por:

$$S_{\phi} = V_{\phi} I_{\phi} \ e \ S_T = 3S_{\phi} = \sqrt{3} E_L I_L \ (VA)$$
 9.6

Fator de potência. O fator de potência do sistema é dado por:

$$F_p = \frac{P_T}{S_T} = \cos \theta_{I_{\emptyset}}^{V_{\emptyset}}$$

$$9.7$$

3. PROCEDIMENTO

Os circuitos das Figura 9.5 e 9.6 estão conectados a uma fonte trifásica equilibrada em Y, cuja tensão de fase é $V_{\rm AN}=100~V$ (correspondente à tensão de linha, a qual é $V_{\rm AB}=173~V$) e frequência de 60 Hz. Calcule as tensões e as correntes do circuito e anote os valores na Tabela 9.1.

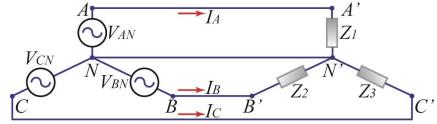


Figura 9.5. Circuito a ser simulado, com fontes com 60 Hz de frequência.

A impedância (Z) é composta por um conjunto de duas resistências, sendo uma de 300 Ω e outra de 600 Ω , ligadas em paralelo. Estas resistências estão ligadas em série com dois indutores,

ELE08475 - Laboratório de Circuitos Elétricos I

Experiência No 09 - **Medição de Tensão**, **Corrente e Potência em Circuitos Trifásicos - Conexão Y**

sendo um de 0,8 H (equivalente a uma reatância indutiva de 300 Ω) e outro de 1,6 H (correspondente a uma reatância indutiva de 600 Ω) também ligados em paralelo, como mostrado na ligação trifásica da Figura 9.4.

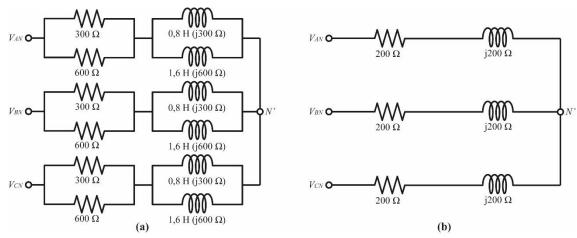


Figura 9.6 Carga RL ligada em Y: (a) forma de ligação da carga; (b) circuito equivalente.

Tabela 9.1 Valores de tensão e corrente calculados para o circuito.

Tensão de Linha	Tensão de Fase (v)	Corrente (A)
V_{AB}	V_{AN}	I_A
V_{BC}	V_{BN}	I_B
V_{CA}	V_{CN}	I_C
		I_N

Calcule agora as potências ativa, reativa e aparente do circuito, e anote os valores na Tabela 9.2.

Tabela 9.2 Valores de potência calculados para o circuito.

Potência Ativa (W)	Potência Reativa (Var)	Potência Aparente (VA)
P_A	Q_A	$ S_A $
P_B	Q_B	$ S_B $
P_C	Q_C	$ S_C $

Simule agora o circuito mostrado na Figura 9.5 utilizando a Figura 9.6. Meça então, a tensão de linha, a tensão de fase, a corrente de linha e a corrente de neutro do circuito, e anote os valores obtidos na Tabela 9.3.

Tabela 9.3 Valores de tensão e corrente obtidos na simulação.

Tensão de Linha	Tensão de Fase (v)	Corrente (A)
V_{AB}	V_{AN}	I_A
V_{BC}	V_{BN}	I_B
V_{CA}	V_{CN}	I_C
		I_N

Meça também as potências ativa, reativa e aparente, e anote os valores na Tabela 9.4.

Tabela 9.4 Valores de potência obtidos na simulação.

Potência Ativa (W)	Potência Reativa (Var)	Potência Aparente (VA)
P_A	Q_A	$ S_A $
P_B	Q_B	$ S_B $

T		
$\boldsymbol{P}_{\boldsymbol{G}}$	Ω_{c}	16 1
1 (:	U (:	13 C

Ainda para o circuito da Figura 9.5, altere a carga da fase B para uma resistência de 300 Ω ligada em série a um indutor de 0,8 H (equivalente a uma reatância indutiva de 300 Ω), e altere também a carga da fase C para uma resistência de 600 Ω ligada em série a um indutor de 1,6 H (equivalente a uma reatância indutiva de 600 Ω). Meça então a tensão de fase, a corrente de linha e a corrente de neutro do circuito, e anote os valores obtidos na Tabela 9.5.

Tabela 9.5 Valores de tensão e corrente obtidos para o circuito – carga desequilibrada.

Tensão de Fase (v)	Corrente (A)
V_{AN}	I_A
V_{BN}	I_B
V_{CN}	I_C
	I_N

Meça também as potências ativa, reativa e aparente, e anote os valores obtidos na Tabela 9.6.

Tabela 9.6. Valores de potência obtidos na simulação.

Potência Ativa (W)	Potência Reativa (Var)	Potência Aparente (VA)
P_A	Q_A	$ S_A $
P_B	Q_B	$ S_B $
P_C	Q_C	$ S_C $

4. RESULTADOS E CONCLUSÕES

- **4.1.** Demonstre para um circuito Y-Y a relação entre tensão de fase e tensão de linha.
- **4.2.** Obtenha a relação entre as tensões de linha e de fase para o circuito, com base nos dados da Tabela 9.3. Compare com o resultado do item anterior.
- **4.3.** Qual a relação entre as correntes de linha e fase no circuito? Justifique a sua resposta.
- **4.4.** Para o circuito, com todas as cargas iguais, qual foi e qual deveria ser a corrente teórica no condutor neutro? Justifique a sua resposta.
- **4.5.** O que aconteceu com o circuito quando foram alteradas as cargas em relação às tensões e às correntes obtidas na Tabela 9.5? Justifique a sua resposta. Utilize os dados aferidos de tensão e corrente para ratificar sua justificativa.

OBSERVAÇÃO:

Dado o elevado valor de tensão utilizado no experimento, não será realizado um experimento real, mas sim uma simulação do referido circuito, incluindo-se as fontes (três, uma para cada fase), com os valores $V_{AN}=100 \ sen(2\pi 60t), V_{BN}=100 \ sen(2\pi 60t+120^\circ)$ e $V_{CN}=100 \ sen(2\pi 60t+240^\circ)$ e as resistências e indutâncias mostradas nas figuras.

O simulador a ser utilizado é o QUCS, disponível livremente na internet para sistemas Windows ou Linux (favor baixar a partir do link https://sourceforge.net/projects/qucs/files/qucs-binary/0.0.19/qucs-0.0.19-win32-mingw482-asco-freehdl-adms.zip/download e instalar em sua máquina).